

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Técnicos da Secretaria Nacional de Periferias em vistoria

Prefeitura articula para destravar obras de contenção

Uma articulação da Prefeitura com o Ministério das Cidades e com a Caixa Econômica vai destravar investimentos em contenções para o município. A Secretaria de Obras recebeu nesta segunda-feira (13/10) técnicos da Secretaria Nacional de Periferias

e do banco para debater duas obras selecionadas pelo Governo Federal dentro Programa de Aceleração do Crescimento (PAC): uma na Rua Henrique Paixão (Floresta) e outra no Alcobacinha. Na primeira localidade, houve uma visita técnica.

Integração técnica e institucional

O consultor técnico especializado da Secretaria Nacional de Periferias, Daniel Lemos Mouço, destacou que o Ministério das Cidades deslocou um servidor especialmente para atender os municípios do Rio de Janeiro, o que vai permitir uma maior integração técnica e institucional entre as prefeituras e o órgão federal. Para Daniel, a presença no Estado será importante para garantir celeridade em

projetos importantes para comunidades em território fluminense. “Conversamos sobre pontos de melhorias e pontos de acerto na parceria entre a Prefeitura e o Ministério com foco principal em entregar as obras. O corpo técnico da Prefeitura é bom, mas a cidade é muito grande, então precisa de parceria técnica e institucional para reduzir o tempo entre o projeto e a entrega da obra”, afirmou.



Projeto será definido por votação popular online

Museu Imperial concorre a recurso federal de restauração

O Museu Imperial participa, nesta terça-feira (14), às 19h, de uma reunião virtual da emenda participativa que vai definir o destino de R\$ 1 milhão em recurso federal para a Região Serrana. A iniciativa, vinculada ao mandato do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ), permite que a população apresente e

vote em propostas de investimento. A instituição petropolitana concorre com o projeto “Restauração das fachadas”, que abrange o Palácio Imperial, os muros e o gradil. A ação é fundamental para a preservação do patrimônio histórico e arquitetônico do museu, um dos principais símbolos da cidade.

Como participar?

A proposta mais votada será contemplada com o recurso. O encontro será realizado pela plataforma Zoom, e o público interessado em

participar pode acessar o link através do Instagram do Museu Imperial: @museu.imperial. A sala tem limite de mil participantes.

Capacitação para Fisioterapeutas

A Prefeitura realizou, nesta segunda (13), um evento especial de capacitação, em comemoração ao Dia do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional. O encontro, voltado para profissionais da área, teve o objetivo de promover a integração e o fortalecimento da atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde. A programação contou com palestras de profis-

sionais renomados que compartilharam suas experiências no atendimento de fisioterapia. A ação, que aconteceu na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, foi realizada em parceria com o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito) e este ano destacou o tema “Integração dos níveis de Atenção para o cuidado integral em saúde”.

PETROPOLITANO

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Justiça nega recurso e ‘Casa da Morte’ segue desapropriada

Local de tortura na época da ditadura militar será memorial da liberdade

Por Leandra Lima

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) rejeitou o recurso dos ex-proprietários da conhecida “Casa da Morte”, localizada na Rua Arthur Barbosa, no bairro Caxambu, em Petrópolis, e manteve a decisão de desapropriação. A residência funcionava como um centro de tortura durante o período da ditadura militar brasileira, entre 1964 e 1985.

O veredito da Desembargadora, Maria da Penha Nobre Mauro, vai de acordo com a sentença da 4ª Vara Cível do município, que entendeu a necessidade de desapropriar o local e transformá-lo em um “Memorial da Liberdade, Verdade e Justiça”, devido ao histórico trágico de violação aos direitos humanos, simbolizando agora um exemplo do que não deve se repetir na história do país.

Recurso imposto

O recurso, alegou omissão, contradição e falta de fundamentação no pedido, além de outros pontos no que tange a indenização do município sobre o imóvel. “[...] Defendem o descumprimento do art. 10-A da Lei nº 13.867/19, que alterou o Decreto-Lei nº 3.365/41, e estabelece a obrigatoriedade de notificação prévia aos proprietários do imóvel, com oferta formal de indenização, antes da propositura da ação de desapropriação [...]”, trecho da argumentação no acórdão.

Entendimento do TJRJ

Apesar da argumentação, a desembargadora reconheceu que o valor da indenização realizada pela Prefeitura Municipal, a fim de municipalizar o imóvel e transformá-lo em memorial, aconteceu de forma tardia, porém suficiente. “Em suma, o órgão judicial, para expressar a sua convicção, não



Segundo os registros históricos, eram realizados processos de tortura extrema e assassinatos

precisa aduzir comentários sobre todos os argumentos levantados pelas partes. Sua fundamentação pode ser sucinta, pronunciando-se acerca do motivo que, por si só, achou suficiente para a composição do litígio”, parte do documento.

Entenda o processo

O processo de desapropriação e implementação do Memorial da Liberdade, Verdade e Justiça, começou em 2024, quando o Executivo municipal em conjunto com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) iniciaram as movimentações jurídicas.

A partir disso, o MDHC enviou para o município em forma de convênio cerca de R\$1,4 milhões destinados ao fim. Com isso, em janeiro deste ano, a Prefeitura deu início ao processo de desapropriação, e em maio a Justiça concedeu ao órgão a posse da casa.

Na ocasião, a coordenadora-geral de Apoio a Políticas de Memória e Verdade do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Paula Franco, destacou a importância do projeto, para o resguardo da memória e o

combate à violação dos direitos humanos. “A transformação de um local de tamanha relevância histórica em um memorial representa mais um passo na construção de um amanhã pautado no fortalecimento da democracia e no compromisso com o que nunca mais deve se repetir”, enfatizou Paula.

Casa da Morte

O imóvel localizado no Caxambu, era um centro de tortura clandestino usado durante a ditadura militar. Segundo os registros históricos, ali eram realizados processos de tortura extrema e assassinatos de militantes e ativistas políticos, que iam contra o regime militar, lutando a favor do restabelecimento da democracia.

O número de militantes torturados e mortos no local não é preciso pois os acontecimentos registrados na casa da morte só foram expostos e revelados por uma sobrevivente, a ativista Inês Etienne Romeu, que era líder estudantil e dirigente da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR).

Inês foi sequestrada por militares no dia 5 de maio de



Mutirão faz parte do Outubro Rosa e visa agilizar o atendimento das mulheres

Prefeitura leva unidade móvel de mamografia e ultrassom à UPA Centro

A Prefeitura deu início nesta segunda-feira, dia 13 de outubro, a mais um mutirão de exames, desta vez como parte de programação do Outubro Rosa – mês de prevenção ao câncer de mama. Os atendimentos estão acontecendo em dois “caminhões” que está no pátio da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Centro da Cidade. A expectativa é que sejam realizados até o fim da semana cerca de 800 mamografias e de 500 ultrassonografias de mama.

“Esse mês o nosso foco são

as mulheres que precisam fazer os exames que podem diagnosticar precocemente o câncer de mama e assim garantir a cura. Com estes mutirões diminuímos muito o tempo de espera e garantimos um serviço de saúde de qualidade”, comentou o prefeito Hingo Hammes.

As duas unidades móveis vão atender, a princípio, até o dia 17 de outubro, das 8h às 17h, pacientes que já estão com o pedido do exame, encaminhadas pelo Setor de Regulação da Secretaria de Saúde. No caso da ultrassonografia de mama,

a paciente sai com o resultado em poucos minutos. Já a mamografia, recebe um QR code para acessar o resultado na internet em até cinco dias. As duas carretas contam com médico, técnicos e equipe de apoio.

“São unidades modernas que garantem a realização rápida do exame com conforto e precisão. Desta forma contribuímos para ajudar no diagnóstico precoce e, consequentemente, para oferecer saúde às mulheres da nossa cidade”, explicou o secretário de Saúde, Luís Cruzick.

1971 e levada ao Rio de Janeiro, no dia 8 foi trazida para Petrópolis. Em relato que consta no - Relatório Preliminar de Pesquisa sobre a “Casa da Morte de Petrópolis” da Comissão Nacional da Verdade, ela conta como foi.

“No dia seguinte, entre oito e nove horas, retiraram-me à força do Hospital e jogaram-me numa caminhonete C-14 que estava estacionada no pátio do Hospital. Deitada e com os olhos vendados, fui conduzida para uma casa que, com o decorrer do tempo, descobri situar-se em Petrópolis, e cujo telefone é quatro mil e noventa (creio ser uma extensão do telefone do vizinho, ao que parece o locador da casa; diariamente, este indivíduo a quem os agentes chamavam Mário, visitava o local e mantinha relações cordiais com os seus moradores”, trecho retirado do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

Diante dos fatos, o Ministério e militantes reforçam a importância da criação do memorial, utilizado pela força de inteligência do Exército Brasileiro para violações aos direitos humanos.

Montagem do radar meteorológico Banda X

Petrópolis deu um passo importante para o fortalecimento da sua política de prevenção a desastres. Começou nesta semana, no Morin, a montagem do novo radar meteorológico Banda X, um equipamento de ponta, importado da Finlândia, que colocará a cidade em um novo patamar de monitoramento climático. A previsão é que o sistema esteja em pleno funcionamento para o próximo verão.

“A chegada do radar Banda X é um investimento estratégico em tecnologia que nos permitirá antecipar cenários de risco e, principalmente, proteger a vida da população”, destacou o prefeito Hingo Hammes, que acompanhou o início dos trabalhos.

Com maior resolução, velocidade e precisão, o radar Banda X é fundamental para aprimorar a tomada de decisões das equipes de emergência. A alta tecnologia permitirá a identificação antecipada e detalhada da chuva em um curto alcance. Com isso, o monitoramento meteorológico feito pela Defesa Civil ficará mais completo e assertivo, colaborando para uma cidade mais segura e preparada.